



Alunos do 2º Grau ocupam escadaria da Câmara Municipal em ato público

Estudantes do Segundo Grau param Centro em protesto contra reajuste

Cerca de 1.500 estudantes de Segundo Grau — quase todos uniformizados — e de universidades particulares participaram ontem de uma passeata — que interrompeu o trânsito por cerca de 20 minutos na Avenida Rio Branco — e de ato público na Cinelândia, promovido pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários (Ames), em protesto contra o repasse às mensalidades do reajuste concedido aos professores.

Munidos de faixas, cartazes e megafones, eles ocuparam a escadaria da Câmara Municipal e também fizeram reivindicações: pagamento de meia passagem nos ônibus, ensino público e gratuito para todos.

Da Cinelândia, os estudantes seguiram em passeata pelas ruas Araújo Porto Alegre, México, avenidas Nilo Peçanha e Rio Branco e voltaram à Rua Araújo Porto Alegre, onde se dirigiram à Delegacia Regional do Ministério da Educação, no Palácio da Cultura. Ali, uma comissão formada por representantes da

Ames, União Brasileira dos Estudantes Secundários (Ubes), União Estadual dos Estudantes, UFF e Universidade Santa Úrsula entrou com recurso administrativo que questiona a competência legal do Conselho Estadual de Educação (CEE) para legislar sobre aumentos e o fundamentalismo legal dos repasses desses aumentos para as mensalidades.

Na Rua México, a passeata estudantil foi apoiada por empregados de escritórios que jogaram papel picado pelas janelas. Na Avenida Rio Branco, os estudantes se deram as mãos e interromperam o trânsito durante cerca de 20 minutos, enquanto gritavam palavras de ordem.

O Secretário Geral da Ames, Willians Alberto Campos Rocha, disse que a entidade lutará pela conquista do ensino gratuito no País. Informou que no próximo dia 10 a Ames promoverá uma assembleia geral dos estudantes de escolas particulares para decidir sobre um possível boicote ao aumento das mensalidades.